



## GESTÃO E APOIO AO MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS (MAA) E AO MEMORIAL DAS LIGAS E LUTAS CAMPONESAS (MLLC)

Autora: Mirian Farias da Silva  
Outubro de 2020  
Sapé/PB

A gestão Municipal de Sapé, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, administra o Memorial Augusto dos Anjos (MAA) e apoia algumas ações do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas (MLLC). Os dois memoriais estão localizados na área rural do município, o MAA situa-se na área da antiga Usina Santa Helena, zona rural do Município de Sapé/PB, hoje Assentamento Santa Helena. O MLLC situa-se na comunidade Barra de Antas, onde morava o líder das Ligas Camponesas João Pedro Teixeira, assassinado em 1962.

O MAA foi inaugurado em 2006 pelo governo do Estado da Paraíba. Por intermédio do Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual (IDEME), o MAA recebe aporte financeiro do Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos (FIC). O Memorial das Ligas e Lutas Camponesas (MLLC) é uma instituição museológica que também nasceu em 2006 dos esforços de um coletivo de trabalhadores/as do campo, com a colaboração efetiva de agentes pastorais (principalmente da Comissão Pastoral da Terra – CPT), militantes de movimentos sociais populares do campo, professores/as e estudantes extensionistas vinculados à Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e outros profissionais comprometidos/as com a causa dos/as camponeses/as e a preservação da memória.

No MAA, os espaços acessados pelos visitantes são: a sede do museu, localizado na antiga casa de Guilhermina, ama de leite do poeta; a capela Nosso Senhor do Bonfim, onde ele foi batizado; e o pé de tamarindo, local onde Augusto compôs alguns de seus renomados poemas, sendo o mais famoso e em homenagem à árvore o poema *Debaixo do Tamarindo*.

Os bens culturais que compõem o MAA, são: documentos raros, objetos, painéis, fotografias, videoteca e biblioteca com várias edições do *Eu*, obra do poeta sapeense. A casa do museu faz parte do complexo arquitetônico pertencente à família de Augusto dos Anjos, passando posteriormente para

a família Ribeiro Coutinho, que perdeu parte das terras em pendências judiciais. A casa e a capela foram áreas tombadas pelo patrimônio histórico e de propriedade da Prefeitura Municipal de Sapé. As terras em torno do Museu pertencem ao INCRA, onde foi feito processo de desapropriação e constituído o Assentamento Dona Helena. As visitas do MMA são acompanhadas por guias de turismo credenciados pelo Ministério do Turismo e por condutores/as do próprio MAA. Para usufruir do serviço, as visitas precisam ser agendadas.

O espaço comporta cerca de 70 pessoas. Nele, são proferidas palestras, exibidos alguns pertences de Augusto e de seus familiares. Além disso, é possível conhecer por meio de painéis aspectos da vida e obra do poeta. O MAA conta ainda com biblioteca voltada ao universo do escritor, cópias e documentos originais pessoais, entre outras raridades.

O MAA inspirou a criação da Associação Mulheres de Augusto dos Anjos. O grupo era composto por 13 mulheres e produzia artesanato de cerâmica e peças que retratam a história do poeta. A casa da ama de leite do poeta e a capela na qual ele foi batizado são as peças mais vendidas. Os trabalhos das Mulheres de Augusto ficavam expostos no Centro Cultural do assentamento, no casarão antigo, ao lado do Memorial Augusto dos Anjos. Atualmente, a única artesã que continua com a produção do artesanato em cerâmica foi integrada à Equipe do Memorial e expõe suas peças na lojinha/vitrine existente no espaço do MAA com vários artesanatos e licores produzidos na comunidade.

O MAA também inspirou a criação do grupo Usina de Teatro, formado por alunos/as (crianças e jovens do ensino fundamental) da rede municipal de ensino do próprio Assentamento Dona Helena, antigo Engenho Pau D'arco, local do nascimento do poeta. As aulas de teatro para os/as jovens do grupo foram ministradas por um professor da Escola Municipal de Arte. O material do figurino foi solicitado e cedido pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo. Atualmente, 4 jovens trabalham com o teatro nas visitas recebidas e 1 deles foi inserido na equipe do Memorial como Arte Educador. O número de componentes do Usina de Teatro é maior, mas apenas esses quatro têm uma ação direta no museu.

O MLLC foi uma grande conquista para as camponesas e camponeses da região, com a desapropriação de 7 hectares do Povoado Barra de Antas, área em que se encontra a casa na qual moraram João Pedro Teixeira e Elizabeth Teixeira e seus onze filhos e filhas. A casa da família de João Pedro e Elizabeth Teixeira foi tombada em 2006 e transformada no Memorial das Ligas e Lutas Camponesas. Também, há um projeto para que esse espaço torne uma Escola Família Agrícola (EFA) para fortalecer os trabalhadores e trabalhadoras, as juventudes e as experiências agroecológicas.

É a comunidade Barra de Antas que mobiliza todo esse processo de formação e organização do MLLC, por ser considerado o berço de toda luta das Ligas Camponesas. A direção do Memorial é composta quase 90% por trabalhadores e trabalhadoras da própria comunidade.

Nos encontros, atividades de formação e visitas à comunidade estão envolvidas em todas as tarefas. dentre as demandas colocadas para o memorial pelas famílias que fazem uso dessa área de 7 hectares, já foram alcançadas: a construção do campo de futebol; a instalação de cisternas de água de beber para as 26 famílias que trabalham de forma agroecológica (a área de produção chega a uns 5 hectares. Nela, está em implantação Sistema Agroflorestal – SAF). No roçado coletivo, 9 famílias produzem alimentos de forma agroecológica e comercializam no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e em Feiras Agroecológicas. O grupo de mulheres na comunidade trabalha com plantas medicinais, fabrica remédios alternativos e faz comida na cozinha do memorial quando tem demanda das atividades.

Segundo Alane (Presidenta do MLLC), existe uma forte ligação entre o MLLC e a comunidade, expressa na própria fala da juventude, em um encontro realizado com 52 jovens. Ao perguntá-los o que a comunidade representava para eles/as, em grupo fizeram referência ao memorial como representação da comunidade, reforçando o Plano do MLLC como ferramenta participativa.

Um dos momentos compartilhados com os visitantes como parte da história do MLLC é a exibição do filme *Cabra marcado para morrer*, do diretor Eduardo Coutinho, que tem duração de 120 minutos e relata a história contada pelos envolvidos no movimento das Lutas Camponesas, na luta da reforma agrária, além do registro de vida do líder das ligas camponesas João Pedro Teixeira. Elizabeth Teixeira, uma, “mulher marcada para viver”, é a protagonista do filme. Para participar dele, Elizabeth retornou ao Estado da Paraíba, em 1984, reavivando na memória do campesinato local bandeiras de lutas silenciadas pela repressão do período da ditadura militar.

**QUADRO:** Síntese das ações da gestão municipal, resultados e orçamento/apoio destinados aos memoriais MMA e MLLC

MEMORIAL	AÇÕES	RESULTADOS	ORÇAMENTO
	<b>CELEBRANDO OS ANJOS DE AGOSTO:</b> evento realizado desde 2013, com objetivo de celebrar o aniversário do poeta Augusto dos Anjos, vida e obra do poeta;	- Reforma da Casa Sede do MAA feita em 2016, em parceria com a Energisa e com o Governo do Estado; - Ampliação dos serviços aos visitantes: loja, apresentação teatral, vídeos;	- Manutenção da Equipe: 6 profissionais (custo anual: R\$ 75.240,00);

<p><b>Memorial Augusto dos Anjos (MAA)</b></p> <p>(Gerido pela prefeitura mediante a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo)</p> <p><b>Período:</b> desde 2006 até os dias atuais.</p>	<p><b>SARAU DOS ANJOS:</b> em quatro edições ao longo do ano, é feito um diálogo entre as diferentes linguagens artísticas para estimular o interesse pela poesia e literatura com foco nas obras de Augusto dos Anjos.</p> <p><b>RECITARE:</b> valorização da arte e do artista. O objetivo da ação é transformar o MAA em um celeiro de arte, trazendo artistas nascidos ou residentes no município para mostrar sua arte.</p> <p><b>UM DIA NO MEMORIAL:</b> a proposta da data é despertar o hábito da leitura e o prazer pela poesia mediante divulgação textos poéticos, para alunos da rede municipal.</p> <p><b>CONCURSO DE POESIAS POETA AUGUSTO DOS ANJOS:</b> destinado a pessoas nascidas ou residentes no Estado da Paraíba há no mínimo 6 meses. A proposta do concurso é homenagear e valorizar a memória do poeta Augusto dos Anjos, descobrir e incentivar novos poetas no estado, estimular a produção literária e a divulgação dos seus trabalhos inéditos. Em 2020, foi feita a 6ª Edição.</p> <p><b>CINE AUGUSTO DOS ANJOS:</b> acontece no memorial, o agendamento é de acordo com as demandas das escolas: obra do poeta, vídeos com poesias recitadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação de equipe para o museu, incorporando integrantes da própria comunidade;</li> <li>- Aumento das visitas: antes da reforma a média era de 3.000 mil visitas/ano, a partir de 2018 passou a haver média de 13.500 visitantes/ano;</li> <li>- Construção e melhoria do acesso de 3 km de rodovia que dá acesso ao Memorial e ao Assentamento Santa Helena construído;</li> <li>- Reforma da Capela Nosso Senhor do Bonfim;</li> <li>- Construção de alguns quiosques na Comunidade para venda de lanches aos visitantes. Ainda existem muitos desafios em aproximar mais as/os moradores do assentamento do Memorial;</li> <li>- Museu passou a ser conhecido nacionalmente;</li> <li>- Manutenção dos acervos culturais e históricos;</li> <li>- Criação da Associação Mulheres de Augusto dos Anjos, que precisa ser retomado e fortalecido;</li> <li>- Criação pelos jovens do Assentamento Santa Helena do grupo Usina de Teatro;</li> <li>- Publicação de página no museu na internet;</li> <li>- Preservação de Patrimônio Ambiental e Cultural da região;</li> <li>- Envolvimento do museu com toda a rede de ensino no município;</li> <li>-Página da Internet: <a href="https://www.memorialaugustodosanjos.com">https://www.memorialaugustodosanjos.com</a></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de um poço por parte da prefeitura para garantir acesso à água no MAA;</li> <li>- Para os visitantes, existe uma taxa voluntária R\$ 2,00 destinada para manutenção do material de limpeza, da parte elétrica e do conserto de equipamento;</li> <li>- Os custos das despesas com energia não cobertos pela taxa, são cobertos pela a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo.</li> </ul>
<p><b>Memorial das Ligas e Lutas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cessão de 2 servidores/as municipais para atuarem no Memorial das Ligas e Lutas Camponesas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundação em 2006 da ONG Memorial das Ligas e Lutas Camponesas;</li> <li>- Parcerias com várias instituições, em particular com a UFPB;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- R\$ 40.755,00 é o custo anual da cessão dos 2 servidores;</li> </ul>

<p><b>Camponesas (MLLC)</b></p> <p>(A prefeitura municipal <b>apoia algumas ações</b> por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abertura de turma do EJA para alfabetização de adultos/as na comunidade Barra de Antas;</li> <li>- Capacitação e orientação das famílias da própria comunidade para serem condutoras nas visitas e recepcionarem turistas;</li> <li>- Treinamento para melhor utilização de mídias digitais;</li> <li>- Inclusão do tema Ligas e Lutas Camponesas no calendário letivo, fazendo com que mais de 6.000 estudantes possam ter acesso à memória de esforços individuais e coletivos na defesa de uma sociedade mais justa para moradores/as do campo e da cidade. A Semana Temática Ligas Camponesas é trabalhada em todas as escolas da rede municipal de ensino. Nesse ano, as atividades aconteceram entre os dias 20 a 24 de julho de 2020.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação do plano museológico de forma participativa com a Comunidade Barra de Antas;</li> <li>- Participação dos trabalhadores e trabalhadoras na diretoria do MLLC;</li> <li>- Construção do prédio do Centro de Formação em Educação Popular e Agroecologia Elizabete Teixeira;</li> <li>- O MLLC trabalha a área produtiva e coletiva com 9 famílias e os produtos são comercializados no PAA, no PNAE e em feiras agroecológicas;</li> <li>- Apoio da prefeitura municipal por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo nos cursos, apoio logístico nas atividades, com turmas de EJA para escolarização dos/as trabalhadores/as.</li> <li>-Página na Internet: <a href="https://www.ligascamponesas.org.br">https://www.ligascamponesas.org.br</a></li> </ul> <p><b>Número de beneficiários:</b> 6 mil alunos da rede municipal de ensino e 26 famílias da Comunidade Barra de Antas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Os instrutores dos cursos são todos da Casa Municipal de Arte;</li> <li>- Apoio logístico de tenda, transportes quando realizados cursos, encontros, formação no memorial;</li> <li>- Todo apoio financeiro (pagamentos dos/as educadores/as, material didático) das turmas da EJA.</li> </ul>
---	--	---	--

### Fontes:

Entrevista e fotos cedidas por Valter Pereira de Brito Júnior, Gerente de Fomento ao Turismo, da Prefeitura Municipal de Sapé/PB.

Entrevista e fotos cedidas por Alane Maria Silva de Lima, jovem, agricultora e Presidenta do MLLC.

### Fotos do Memorial Augusto dos Anjos (MAA)









### Fotos do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas (MLLC)



Fonte: Arquivo de Alane Maria, presidenta do MLLC. Casa onde morou João Pedro Teixeira e Elizabeth, tombada como patrimônio histórico.





Fonte: Arquivo de Alane Maria, presidenta do MLLC. 10/9/2020.



Fonte: Arquivo de Alane Maria, presidenta do MLLC. 10/9/2020. Espaço do Laboratório Vivo, viveiro de mudas.



Fonte: Arquivo de Alane Maria, presidenta do MLLC. 10/9/2020. Centro de Formação em Educação Popular e Agroecologia Elizabete Teixeira.





Fonte: Arquivo de Alane Maria, presidenta do MLLC. 10/9/2020. Sala do Centro de Formação em Educação Popular e Agroecologia Elizabete Teixeira.



Fonte: Arquivo de Alane Maria, presidenta do MLLC. 10/9/2020. Espaço: horta, campo de futebol.